

Medicina Veterinária

USO DA RADIOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM CAVIDADE ORAL EM UM CÃO – RELATO DE CASO

Pedro Henrique Toledo Prado - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato- pedro.prado1@estudante.ufla.br

Mariana Fernandes de Moura - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato- mariana.moura3@estudante.ufla.br

Antônio Gabriel de Souza Fraga - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato- antonio.moraes@estudante.ufla.br

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária, residente no setor de Diagnóstico por Imagem da UFLA. Contato- aldajunqueira.b@gmail.com

Lucas de Souza Pereira - Médico Veterinário, residente em Cirurgia e Anestesiologia de animais de companhia da UFLA. Contato- lucasouzapereira@hotmail.com

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV. contato- lacreta@dmv.ufla.br - Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna comum em cães, caracterizada por agressividade local e baixa taxa de metástase, sem predileção por sexo ou raça, embora seja mais frequente em animais de pelagem clara e escassa. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, de um cão, Pinscher, macho castrado, 7 anos, de pelagem branca e marrom, com queixa de aumento de volume em região maxilar e dificuldade para se alimentar. O animal apresentava histórico de tratamento anterior, realizado por outro profissional, sendo utilizado antibiótico e anti-inflamatório por 5 dias, sem melhora dos sinais clínicos após a finalização das medicações. Ao exame físico foi possível observar somente doença periodontal moderada e, devido à dificuldade para realização de uma avaliação adequada da cavidade oral, foi solicitado exame radiográfico do crânio mediante sedação. Ao exame radiográfico constatou-se linha de fratura incompleta em porção média de corpo mandibular direito, associado a áreas líticas multifocais e com pobre zona de definição, atingindo corpo e ramo mandibular, além de importante reabsorção de osso alveolar e edema de tecidos moles adjacente ao osso maxilar direito. Diante dos achados radiográficos, os principais diferenciais estabelecidos foram de osteomielite, doença periodontal grave e processo neoplásico, sendo recomendada a realização de biópsia para o diagnóstico final. Durante a sedação, foi possível realizar uma melhor avaliação da cavidade oral, sendo identificada uma massa no palato mole. Foram então coletadas amostras das áreas afetadas para caracterização histopatológica, a qual teve como diagnóstico final carcinoma de células escamosas. Após 1 mês o paciente retornou com quadros de convulsão e “head press”, sem resposta efetiva frente ao tratamento clínico, sendo considerado como possíveis causas metástase em sistema nervoso central ou compressão de estruturas nervosas pela neoformação. Diante do resultado histopatológico com progressão desfavorável do quadro, e consequente redução na qualidade de vida do animal, a tutora optou pela eutanásia. Conclui-se que o exame radiográfico, apesar de ser pouco específico, foi de suma importância na avaliação do comprometimento das estruturas acometidas, além de auxiliar em um melhor direcionamento diagnóstico, através de possíveis diferenciais que não foram levantados anteriormente, devido às limitações do exame físico.

Palavras-Chave: Mandíbula, Neoplasia, Lise óssea .

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=JuMobVYPeNs>

Sessão: 3

Número pôster: 205

Identificador deste resumo: 4063-18-4127

novembro de 2024